



**Data:** 25 de Outubro de 2024

**De:** Centro Colaborativo para a Erradicação da Dracunculíase da OMS, CDC

**Assunto:** RESUMO FINAL SOBRE O VERME DA GUINÉ N.º 314

**Para:** Destinatários

*Para cada caso de verme da Guiné em humanos ou animal infectado:*

*De onde é vem este VG (fonte)?*

*Quem/o que mais estava em risco?*

*O que/quem contaminou este VG ou a ele foi exposto?*

**Tabela 1. Alteração percentual nas infecções por Verme da Guiné em Humanos e em Animais  
Jan – Set 2023 vs Jan – Set 2024\***

País	% Variação em	2024	2023
Etiópia	↓ 100%	0	1
Angola	↓ 57%	36	84
Chade	↓ 42%	271	465
Mali	↓ 15%	25**	34
Camarões	↓ 5%	242***	254
Sudão do Sul	↑ 50%	3	2
<b>TOTAL</b>	↓ 31%	577*	840

\*Provisórios. \*\*Inclui 17 infecções pendentes. \*\*\*Inclui 125 infecções pendentes.

## CHADE: 4 CASOS HUMANOS, 267 ANIMAIS INFECTADOS



O Chade relatou totais provisórios de 4 casos humanos de vermes da Guiné, 221 infecções em cães e 46 infecções em gatos em Janeiro-Setembro de 2024, o que representa uma redução de 33% nos casos humanos e uma redução de 42% nas infecções em animais (372 cães, 84 gatos) notificados no mesmo período de 2023. Os dois casos humanos mais recentes, uma menina com 7 anos e uma mãe com 30 anos, são residentes da aldeia Seneck no distrito sanitário de Kouno de Chari Baguirmi, cujos primeiros vermes surgiram no dia 7 de Julho e 5 de Agosto (Tabela 2). Parecem ter sido infectadas enquanto viviam temporariamente na aldeia de Kreyaul 1 em Kouno, no distrito sanitário de Chari Baguirmi Province durante o seu período de infecção em Maio-Outubro de 2023, onde os pais da menina participaram na pesca colectiva em Fevereiro-Maio e a família comeu pequenos peixes que grelharam inteiros. Também beberam água não filtrada na Aldeia de Kreyaul 1 de um lago chamado “Dagual” que pode ter sido contaminado por um cão infectado, cujo verme apareceu em Maio ou Junho de 2023. A aldeia-natal dos doentes tem várias fontes de água potável de poços com bombas motorizadas. O Diretor Associado do Carter Center Mindze Nkanga fez uma visita de apoio ao GWE0 do Chade entre 4 e 26 de Outubro.

## SUDÃO DO SUL: 3 CASOS HUMANOS; ENCONTRAR *O DRACUNCULUS MEDINENSIS*



O Programa de Erradicação do verme-da-Guiné do Sudão do Sul (South Sudan Guinea Worm Eradication Program, SSGWEP) notificou um terceiro caso confirmado de verme da Guiné em 2024. O doente é um criador de gado de 50 anos que vive na aldeia de Gaak, do Condado de Tonj East/Estado de Warrap (Tabela 2). Viveu na mesma casa que o primeiro caso de 2024 do Sudão do Sul durante o seu período de infecção em 2023, porque é amigo do irmão da doente. Estes dois doentes da aldeia de Gaak partilharam água enquanto criavam animais em campos de gado. A aldeia de Gaak tem um poço. Tinha apenas um verme e a sua infecção não estava contida. Segundo relatos, este último doente comeu peixe da lama, mas não outros animais aquáticos, enquanto o outro doente (rapariga de 15 anos) da aldeia de Gaak relatou comer peixe seco em 2023.

O Sudão do Sul também detetou vermes *D. medinensis* não emergentes e confirmados em dez felinos selvagens no Condado de Tonj East/Estado de Warrap (6), nos Condados do Estado de Lakes Rumbek North (1) adjacente e Rumbek Central (1), no Condado de Uror (1) do Estado de Jonglei, e no Condado de Lafon (1) de Ekuatoria Oriental em Abril (1), Junho (7) e Julho (2), de 2024. Isto inclui gatos servais (5), gatos selvagens africanos (4) e um civeta africano (1), bem como uma gineta em 2023. Os vermes da Guiné foram descobertos quando os caçadores mataram e esfolaram os animais. Estes animais cujos VG não eram todos emergentes, não satisfazem a definição de caso para o verme da Guiné, que requer um verme emergente (ver definição na página 6), e por isso não são contabilizados como infecções oficiais de VG. No entanto, o Programa de Erradicação do Verme da Guiné do Sudão do Sul (SSGWEP) ainda responde com todas as intervenções adequadas.

*O Ponto Crítico do Condado de Tonj East* notificou 1 cão infectado (contido) em Agosto de 2022 (um de apenas dois cães com VG notificados no Sudão do Sul), 2 casos humanos (ambos não contidos, fontes de infecção desconhecidas) em Agosto e Setembro de 2023, e agora 6 pequenos felinos selvagens (4 servais, 2 gatos selvagens africanos) com vermes da Guiné não emergentes em Abril, Junho, e Julho de 2024, acrescidos de 2 casos humanos (ambos não contidos, fontes de infecção desconhecidas) em Junho e Julho de 2024 (Tabela 2). *O Ponto Crítico do Condado de Lafon* notificou um caso de verme da Guiné humano (não contido) em 2022 (*Resumo do Verme da Guiné* N.º 292), uma gineta com um verme da Guiné emergente em Novembro de 2023 (a primeira infecção por VG conhecida do Sudão do Sul num animal selvagem) e agora uma civeta africana com um verme da Guiné não emergente em Junho de 2024. Existem

cães domésticos nestas áreas, mas apenas 4 de 239 amostras que o SSGWEP enviou para o CDC até ao momento, em 2024, eram de cães, e nenhum dos cães testou positivo para VG. Conforme referido anteriormente, o Sudão do Sul detectou um total de 37 humanos, 2 cães e 1 gínetica com infecções por verme da Guiné em 2015-2023.

*O SSGWEP começou a trabalhar com as autoridades de vida selvagem em Março-Junho de 2024 para expandir a vigilância da melhor forma em animais selvagens, o que revelou bolsas residuais aparentemente isoladas de infecção da melhor forma em pequenas felinas. O recurso a uma recompensa (equivalente a 375 USD) para caçadores e outros para vermes da Guiné confirmados em animais ajudou a aumentar a notificação, incluindo em animais mortos. Embora os vermes da Guiné não emergentes não representem qualquer risco de contaminação das fontes de água por causa da transmissão contínua, são provas importantes de transmissão de sítios no ano anterior. As localizações exatas e os perfis genéticos dos vermes não emergentes no Condado de Tonj East e noutros locais são de particular interesse, uma vez que podem ajudar a explicar a falta de ligações epidemiológicas conhecidas entre os agora raros casos de vermes da Guiné em humanos no Sudão do Sul e se os VG em humanos e animais nos pontos críticos isolados do Sudão do Sul estão ou não relacionados. O tipo de animal infectado também é importante ao considerar as respostas a cada infecção. A área do habitat do gato selvagem africano e gínetas, por exemplo, pode ascender a 3-4 milhas quadradas (8-11 km quadrados), enquanto os servais podem deambular em áreas de até 4-12 milhas quadradas (10-32 km quadrados). Sem exame especializado (que temos), a identificação do animal pode depender do conhecimento do observador que faz a notificação e, potencialmente, da precisão da tradução de diferentes idiomas.*

## **EM RESUMO:**

**Angola** notificou trinta e seis (36) infecções por verme da Guiné confirmadas em cães, entre 1<sup>de</sup> Janeiro e 30<sup>de</sup> Setembro de 2024. As infecções foram registadas em 23 aldeias, 22 das quais estavam sob vigilância activa desde 2023. Com o apoio da OMS, o Ministério da Saúde está a desenvolver um plano nacional multisectorial para a erradicação da dracunculíase, juntamente com um roteiro nacional para acabar com a transmissão do VG e obter a certificação até 2030. A Mna. Lucia Verzotti, Representante do Carter Center em Angola, chegou recentemente a Luanda.

O **Mali** não notificou nenhum caso de verme da Guiné em seres humanos, mas notificou oito infecções confirmadas por verme da Guiné (50% contidas) em 6 cães e em 2 gatos até ao momento em 2024. As infecções confirmadas em animais ocorreram entre Julho e Agosto. Estas infecções são nos distritos de Macina/Segou (4), Djenne/Mopti (3) e Markala/Segou (1). Quando são incluídas suspeitas não confirmadas de infecções por vermes da Guiné, o total provisório é de 19 cães e 6 gatos em 18 localidades (Macina-11, Djenne-8, Markala-5, Tominian/Segou-1), das quais 48% (12/25) foram contidas, entre Julho-Setembro de 2024. Isto compara-se com as infecções confirmadas do Mali em 34 animais (29 cães, 5 gatos) notificadas entre Maio-Setembro de 2023. Em Agosto, inquéritos da gestão intestinal do peixe encontraram uma gestão adequada entre 82% (168/204) dos agregados familiares inquiridos no distrito de Macina e 89% (403/451) dos agregados familiares visitados no distrito de Markala. Desde o início de Outubro de 2024, o distrito de Macina estava a amarrar 83% (1164/1408) e o distrito de Markala estava a amarrar 81% (518/637) dos animais visados, respectivamente.

A insegurança continua a ser o principal desafio para GWEP do Mali. O acesso é limitado em determinadas áreas dos distritos de Djenne, Tenenkou, Yowarou e Mopti na região de Mopti e nos distritos de Macina, Markala e Tominian na região de Segou. A Iniciativa Paz através da Saúde, que inclui partes dos distritos de Macina, Tominian, Tenenkou e Youwarou, convocou a sua segunda conferência anual em Bamako, a 12-21 de Agosto.

A **Etiópia** não relatou nenhum caso de VG humano, mas 1 babuíno confirmado detectado com 6 vermes subcutâneos no distrito de Abo da região de Gambella a 12 de Abril de 2024. Além disso, 1 babuíno provisório com um verme emergente do grupo de babuínos junto à estrada AK e outro babuíno detectado com um verme subcutâneo do grupo de babuínos de Balak no distrito de Gog na região de Gambella a 30 de Julho e 2 de Agosto, respectivamente. As duas infecções provisórias de babuínos foram contidas e detectadas pela equipa de investigação de babuínos enquanto a equipa de investigação estava a realizar a segunda ronda da campanha de captura de babuínos de 2024 no distrito de Gog. O Programa de Erradicação da Dracunculíase na Etiópia aguarda resultados laboratoriais da infecção provisória de babuínos e do verme não emergente detectado. Os estudos de vigilância e investigação em curso examinaram 183 babuínos mortos entre Janeiro e Agosto de 2024 e 117 babuínos sedados em duas rondas de campanhas de captura de babuínos entre Março e Agosto de 2024. A terceira campanha de captura de babuínos deste ano está agendada para Outubro-Novembro de 2024.

**Camarões.** Mindze Nkanga, Director Associado da sede do Programa de Erradicação do Verme da Guiné do The Carter Center, fez uma visita de apoio ao GWEP dos Camarões de 17 de Setembro a 3 de Outubro.

## **O DIRECTOR-GERAL DA OMS ESCREVE AOS MINISTROS DOS PAÍSES COM VERME DA GUINÉ**



Director Geral da Organização Mundial de Saúde Dr. Tedros Ghebreyesus escreveu aos Ministros da Saúde dos países que ainda notificam casos de vermes da Guiné - Angola, Camarões, República Centro-africana, Chade, Etiópia, Mali e Sudão do Sul - individualmente a 20 de Agosto de 2024 para os recomendar pelos seus esforços para erradicar a doença. Instou cada ministro a apoiar acções específicas para abordar as necessidades do Programa de Erradicação do Verme da Guiné do seu país e lembrou-lhes que “A erradicação da dracunculíase será uma grande vitória global e humana e outro passo importante na redução do sofrimento no continente africano.”

Tabela 2. Lista de Linhas Provisórias de Casos Humanos Confirmados de Verme da Guiné, 2024 (a 9 de Outubro)

<u>País</u>	<u>Distrito/Aldeia</u>	<u>Sexo/Idade</u>	<u>Etnia</u>	<u>Surgimento de Verme</u>	<u>Contido?</u>	<u>Fonte presumida de infecção</u>	<u>Modo Provável de Infecção</u>	<u>Número de VG</u>
Chade	Kyabe/Goho	F/60	Sara Kaba	30 de Maio	Não	Indígena	Animal aquático	1
Chade	Kyabe/Moudjousso	M/14	Sara Kaba	3 Jul	Não	Goho	Incerto	1
Chade	Kouno/Seneck	F/7	Goulaye	7 de Julho	Não	Kreyaou 1	Incerto	2
Chade	Kouno/Seneck	F/30	Goulaye	5 de Agosto	Sim	Kreyaou 1	Incerto	1
Sudão S	Tonj E/Gaak	F/15	Dinka	28 Junho	Não	Indígena	Água	3
Sudão S	Rumbek N/Bardiak CD	M/7	Dinka	30 Junho	Não	Desconhece-se	Incerto	1
Sudão S	Tonj E/Gaak	M/50	Dinka	25 Julho	Não	Indígena	Água	1

CD = Campo de Gado

Sudão do S = Sudão do Sul

## DEFINIÇÕES:

Um **rumor** é definido como qualquer informação sobre um possível caso de doença do verme da Guiné ou infecção animal.

Uma **suspeita** é uma pessoa ou animal que exibe um sinal ou sintoma compatível com a infecção por VG (ou seja, prurido localizado ou generalizado e/ou inchaço, um blister doloroso e/ou uma lesão cutânea) mas sem verme da Guiné visível.

Um **caso** de verme da Guiné/dracunculíase é definido como uma infecção que ocorre numa pessoa que exibe uma lesão cutânea ou lesões com emergência de uma ou mais larvas que é confirmada laboratorialmente como *Dracunculus medinensis* no CDC. Uma vez que o *D. medinensis* tem um período de incubação de 10-14 meses, cada pessoa infectada é contada como tendo uma infecção apenas uma vez durante um ano civil. [Aplica-se o mesmo requisito de emergência de vermes a infecções confirmadas por *D. medinensis* em animais.]

Uma **fonte presumida de infecção por verme da Guiné** de um caso humano de dracunculíase é considerada identificada se: O doente bebeu água não segura da mesma fonte/localização (especificar) que outro(s) caso(s) humano(s) ou que um animal infectado 10 a 14 meses antes da infecção, ou

O doente viveu no ou visitou (especificar) o agregado familiar, a exploração agrícola, a aldeia ou uma área fora da aldeia (especificar) de um doente com verme da Guiné ou de um animal doméstico/peridoméstico infectado 10 a 14 meses antes da infecção, ou

O doente bebeu água não segura de um (especificar) charco, lago, lagoa ou curso de água interrompido, que se sabe estar contaminado, 10 a 14 meses antes da infecção.

Se nenhuma das opções anteriores for verdadeira, a fonte/localização presumida de infecção é desconhecida. Tem de ser indicado se o local de residência do doente é ou não o da fonte/localidade presumida de infecção para se distinguir transmissão nativa de um caso importado.

Um **caso contido\*\*** significa que todas as condições seguintes são cumpridas:

1. O doente foi detectado antes da emergência do verme ou no prazo de 24 horas após a emergência do verme; e
2. O doente não entrou em quaisquer fontes de água desde que o verme apareceu; e
3. Um voluntário da aldeia ou outro prestador de cuidados de saúde geriu devidamente o caso, limpando e aplicando curativos até remover completamente o verme e ministrando educação sanitária no sentido de desencorajar o doente de contaminar qualquer fonte de água (se estiverem presentes dois ou mais vermes emergentes, o caso só é considerado contido depois de o último verme ser retirado); e
4. O processo de contenção, incluindo a verificação de que se trata de um caso de doença do verme da Guiné, é validado por um supervisor no prazo de 7 dias após o aparecimento do verme e
5. É utilizado ABATE® se existirem dúvidas quanto à contaminação de fonte(s) de água potável ou se existir confirmação de que uma fonte de água potável foi contaminada.

*\*\*Os critérios para definir um caso de doença do verme da Guiné num ser humano também se devem aplicar, conforme apropriado, para definir a contenção de um animal com infecção pelo verme da Guiné.*

Tabela 3														
Número de casos em humanos confirmados em laboratório de doença por verme da Guiné e número notificado de contensões por mês em 2024*														
(Países ordenados por ordem descendente de casos em 2023)														
PAÍSES COM TRANSMISSÃO DO VERME DA GUINÉ	NÚMERO DE CASOS CONTIDOS/NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS													% CONT.
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL*	
CHADE	0/0	0/0	0/0	0/0	0/1	0/0	0/2	1/1					1/4	25%
SUDÃO DO SUL	0/0	0/0	0/0	0(0%)	0(0%)	0/2	0/1	0(0%)					0/3	0%
REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0					0/0	Não disponível
CAMARÕES	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0					0/0	Não disponível
MALI	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0					0/0	Não disponível
TOTAL*	0/0	0/0	0/0	0/0	0/1	0/2	0/3	1/1					1/7	14%
% DE CASOS CONTIDOS	Não disponível	Não disponível	Não disponível	Não disponível	0%	0%	0%	100%					14%	
<b>*Provisório</b>														
As células sombreadas a preto indicam meses em que foram notificados zero casos nativos. Os números indicam quantos casos foram contidos e notificados nesse mês.														
Os números indicam quantos casos foram contidos e notificados nesse mês.														
Número de casos confirmados em laboratório de doença por verme da Guiné e número notificado de contensões por mês em 2023														
(Países ordenados por ordem descendente de casos em 2022)														
PAÍSES COM TRANSMISSÃO DO VERME DA GUINÉ	NÚMERO DE CASOS CONTIDOS/NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS													% CONT.
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL	
CHADE	0/0	0/0	0/0	0/0	1/1	1/1	1/3	1/1	1/2	1/1	0/0	0/0	6/9	67%
SUDÃO DO SUL	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/1	0/1	0/0	0/0	0/0	0/2	0%
ETIÓPIA	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	Não disponível
REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/1	0/0	0/0	0/1	0%
MALI	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/1	0/0	0/0	0/0	0/0	0/1	0%
CAMARÕES	0/0	0/0	0/0	0/0	1/1	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0(0%)	1/1	100%
TOTAL	0(0%)	0(0%)	0(0%)	0(0%)	2/2	1/1	1/3	1/3	1/3	1/2	0(0%)	0(0%)	7/14	50%
% DE CASOS CONTIDOS	Não disponível	Não disponível	Não disponível	Não disponível	100%	100%	33%	33%	33%	50%	Não disponível	Não disponível	50%	
As células sombreadas a preto indicam meses em que foram notificados zero casos nativos. Os números indicam quantos casos foram contidos e notificados nesse mês.														
Os números indicam quantos casos foram contidos e notificados nesse mês.														

## REUNIÕES

O Programa de Erradicação do Verme da Guiné do Sul do Sudão planeia realizar a sua análise anual do programa nacional em Juba, nos dias 10 e 11 de dezembro de 2024.

**As pessoas apropriadas estão a receber o Resumo Final sobre o Verme da Guiné?**

Lembramos aos líderes dos Programas Nacionais de Erradicação do Verme da Guiné que devem garantir que todas as pessoas apropriadas recebem o Resumo Final sobre o Verme da Guiné directamente, por e-mail. Havendo rotação frequente de funcionários públicos, representantes de organizações parceiras e recrutamento de novos funcionários do programa de erradicação do verme da Guiné, manter os destinatários pretendidos actualizados é um desafio. Aconselha-se a revisão frequente de quem está a receber o boletim directamente. Para acrescentar um destinatário, envie o seu nome, título, endereço de e-mail e

Nota às pessoas que pretendem contribuir: Envie as suas contribuições por e-mail à Dr.<sup>a</sup> Mary Kamb ([gwwrapup@cdc.gov](mailto:gwwrapup@cdc.gov)) ou a Adam Weiss ([adam.weiss@cartercenter.org](mailto:adam.weiss@cartercenter.org)) até ao fim do mês para publicação no número do mês seguinte. Contribuíram para esta edição: os Programas Nacionais de Erradicação do Verme da Guiné, o Dr. Donald Hopkins e Adam Weiss do The Carter Center, o Dr. Sharon Roy dos CDC e o Dr. Dieudonné Sankara da OMS. Formatado por Diana Yu.

*WHO Collaborating Center for Dracunculiasis Eradication, Center for Global Health, Centers for Disease Control and Prevention, Mailstop H16-4, 1600 Clifton Road NE, Atlanta, GA 30329, EUA. E-mail: [gwwrapup@cdc.gov](mailto:gwwrapup@cdc.gov). A localização Web do Resumo Final sobre o VG é: <https://www.cdc.gov/guinea-worm/hcp/wrap-up/index.html>*

Os números anteriores também estão disponíveis no sítio Web do Carter Center em inglês, francês e português e encontram-se em:

[http://www.cartercenter.org/news/publications/health/guinea\\_worm\\_wrapup\\_english.html](http://www.cartercenter.org/news/publications/health/guinea_worm_wrapup_english.html).

[http://www.cartercenter.org/news/publications/health/guinea\\_worm\\_wrapup\\_francais.html](http://www.cartercenter.org/news/publications/health/guinea_worm_wrapup_francais.html)

[http://www.cartercenter.org/news/publications/health/guinea\\_worm\\_wrapup\\_portuguese.html](http://www.cartercenter.org/news/publications/health/guinea_worm_wrapup_portuguese.html)



O CDC é o Centro Colaborativo para a Erradicação da Dracunculíase da OMS